

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
Balizas.....	17
O estilo de investigação.....	20
Convenções	24
 PARTE I – VERSÕES DO DESTINO EM FREUD.....	26
 CAPÍTULO 1 – O DRAMA DE DESTINO DESDE A LEITURA FREUDIANA DE <i>ÉDIPO REI</i>	28
1. 1. <i>Édipo Rei</i> na aurora da psicanálise	28
1. 2. O fracasso do drama de destino.....	44
1. 3. Qual é o sujeito do Destino?.....	56
1. 4. O medalhão	67
 CAPÍTULO 2 – DESTINO ENQUANTO QUESTÃO CLÍNICA: ANÁLISE DO TEXTO INAUGURAL DE JUNG	75
2. 1. O texto-carta	76
2. 2. As linhas iniciais.....	80
2. 3. Casos clínicos	83
2. 4. Primeiras considerações metapsicológicas	94
2. 5. Críticas de Jung ao próprio texto	98
2. 6. A epígrafe.....	101

CAPÍTULO 3 – DESTINO COMPULSIVO	107
3. 1. Compulsão de destino	108
3. 2. Três formas de repetição	121
3. 3. O demoníaco e o diabólico	126
3. 4. A última figura do Super-eu	130
3. 5. Humor e Destino	134
 PARTE II – DESTINO NA TEORIA DOS CAMPOS	144
CAPÍTULO 4 – O RESGATE DO <i>DAÍMON</i> DA PSICANÁLISE	145
4. 1. <i>Alkahest</i>	145
4. 2. Qual química para a psicanálise?	151
4. 3. Campo Psicanalítico	155
4. 4. Onde vamos guardar o método da psicanálise?	161
4. 5. Entre <i>daimon</i> e Destino	164
4. 6. Os tourinhos de Picasso	170
 CAPÍTULO 5 – CRENÇA E DESTINO	173
5. 1. Abalos poéticos	173
5. 2. A função da crença	176
5. 3. Destino como excedente de desejo	180
 CAPÍTULO 6 – O TEMPO EM ANÁLISE	184
6. 1. De um livro não escrito	184
6. 2. <i>The time is out of joint</i>	186
6. 3. Tempo curto	189
6. 4. Tempo médio	195
6. 5. Tempo longo	202

6. 6. Entrecruzamento dos tempos	207
6. 7. <i>Geste à peau</i>	211
CAPÍTULO 7 – DESTINO DIALOGAL	216
7. 1. Articulações	217
7. 2. Tempo transitivo	226
FINAL SEM SÍNTESE	237
 PARTE III – DESATINOS IMPLICADOS: ESTUDOS COMPLEMENTARES	 239
CAPÍTULO 8 – ETIMOLOGIA DE <i>DAÍMON</i>	240
8. 1. Duas etimologias	240
8. 2. A erudita	243
8. 3. E a <i>erosdita</i>	246
8. 4. Definição	251
8. 5. O vaso	252
CAPÍTULO 9 – INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DESTINO DE LEOPOLD SZONDI	254
9. 1. Uma vida dedicada à noção de Destino	255
9. 2. Notas sobre a análise do destino	262
9. 3. Oráculo em <i>Matrix</i>	272
CAPÍTULO 10 – EM BUSCA DA DEFINIÇÃO PSICANALÍTICA DE HUMANO ...	279
10. 1. Uma cena de <i>Blade Runner</i>	279
10. 2. Duas análises opostas e complementares	284
10. 3. Diferenciações	287

10. 4. Padecer do significante	290
--------------------------------------	-----

CAPÍTULO 11 – O PARADOXO DO MESMO E OUTRO: ANÁLISE DE UMA TIRINHA DE LAERTE.....

11. 1. O Mesmo	294
11. 2. Questões iniciais	295
11. 3. Feitiço do tempo	297
11. 4. Entre dois quadrinhos.....	299
11. 5. Maldita compulsão.....	300
11. 6. Repetição demoníaca	302
11. 7. Transformando Destino em trabalho	304
11. 8. Imagem mitológica, texto trágico.....	305
11. 9. Falta pouco	306
11. 10. A ruptura pela mera continuidade	307
11. 11. O Clandestino.....	310

REFERÊNCIAS	311
-------------------	-----